Haddad recorre a PPP para moderni zar o Anhembi

A Prefeitura de São Paulo lançou ontem um chamamento público para receber propostas da iniciativa privada para a ampliação e a modernização do Annhembi, maior complexo de eventos do país. A administração municipal admite que, apesar de receber 300 eventos e uma média superior a 6 milhões de visitantes por ano, o espaço tem uma estrutura defasada em relação a seus principais concorrentes, a maioria deles mais recentes. Neste ano, o centro de convenções completa 45 anos de existência.

A gestão do prefeito Fernando Haddad deixa claro que não se trata de uma privatização do local, mas de uma Parceria Público Privada (PPP). A expectativa é que a empresa vencedora da disputa invista cerca de R$ 1,5 bilhão no complexo, que ocupa uma área de 300 mil metros quadrados. “Se nós não modernizarmos o Anhembi, ele vai ficar obsoleto. É o melhor lugar da cidade para fazer uma exposição, mas é preciso dar melhores condições para os expositores”, afirmou o prefeito ao lançar o chamamento.

O objetivo era publicar o processo no Diário Oficial de hoje. A partir de então, as empresas terão um prazo de 20 dias para se cadastrarem. Dez dias depois dessa fase, será autorizada a abertura de um prazo de 90 dias para que os interessados formalizem suas propostas. Só depois de projetos serem analisados pela SPTuris e a SPNegócios que será aberta uma licitação para o espaço.

O presidente das duas empresas, Wilson Poit, afirma que as obras podem incluir, por exemplo, a construção de um edifício-garagem, para aumentar as vagas de estacionamento no local, um shopping e outro hotel, além da proposição de novos serviços. A área apresentada no chamamento compreende o Pavilhão de Exposições, que deverá ser reformado, o Palácio de Convenções, o Auditório Elis Regina, além da área de estacionamentos.

O novo chamamento não inclui o Polo Cultural e Esportivo Grande Otelo, onde fica o sambódromo paulistano, e uma área de 21 mil metros quadrados próxima da dispersão. Esse terreno vizinho ao sambódromo, que é parte do complexo, já é alvo de um outro chamamento público, apresentado pela Prefeitura em janeiro. O objetivo da administração municipal é criar lá uma arena multiuso indoor com capacidade para 20 mil pessoas. Nove empresas já demonstraram interesse em participar desse projeto.

Apesar de o centro de convenções localizado na Zona Norte da capital paulista ser tombado pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da cidade, a SPTuris acredita que não haverá qualquer impedimento para a reforma do espaço, assim como a construção de novas edificações no terreno. Isso porque já foram feitas reuniões preliminares com o Conselho para tratar do assunto.

A Prefeitura ainda estuda a possibilidade de uma ligação por trilhos entre o Anhembi e o Metrô.

BRASIL ECONÔMICO (19/05/2015)